

2023-2026

Projeto Educativo

Aprender a brincar ao ar livre



Centro Social Paroquial de Atalaia
CRECHE NOSSA SENHORA D'ATALAIA

Índice

1. Introdução	2
2. Caracterização do Meio	4
2.1. Contexto Histórico do CSPA	5
2.2. Caracterização da Creche	5
3. Recursos	6
3.1. Humanos	6
3.2. Materiais	7
3.3. Parcerias	8
3.3.1. Outras Parcerias	8
4. População Escolar	8
4.1. Lotação da Creche	8
4.2. Colaboradores da Creche	9
4.2.1. Docentes	9
4.2.2. Não Docentes	9
4.2.3. Serviços Gerais e Limpeza	9
4.3. Horários de Funcionamento da Creche e Colaboradores	10
4.3.1. Tabela de horários e categorias dos colaboradores	10
5. Projeto Educativo	11
5.1. Princípios, valores e objetivos	11
5.2. O papel dos pais e colaboradores	12
5.2.1. Cooperação pais / Creche	12
5.3. A importância das rotinas	13
5.3.1. Rotina Diária da Creche	13
6. Temática do Projeto Educativo	14
6.1. Algumas estratégias pedagógicas a desenvolver	15
6.2. Estratégias específicas a desenvolver durante o projeto Educativo	15
7. Avaliação do desenvolvimento da criança	17
8. Conclusão	18
9. Fontes de recolha de informação	19
10. Anexos	20

1. Introdução

O Projeto Educativo tem sempre como objetivo principal proporcionar às crianças atividades pedagógicas que as motivem e despertem os seus interesses para que estas adquiram um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas. O envolvimento de toda a comunidade educativa deve assim ser tida em conta para que o contexto das crianças seja o mais familiar possível, o que se traduz em aprendizagens significativas.

Através deste projeto estabelecem-se metas e objetivos específicos para desenvolver competências das crianças. É desta forma que, na nossa Creche, construímos o nosso caminho, com destino ao sucesso individual de cada criança.

O desenvolvimento das crianças está dependente de inúmeros fatores que o condicionam tais como, económicos, culturais e ambientais. É importante também saber que cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem, forma de aprender e organização do meio envolvente.

“Aprender a brincar ao ar livre” é o tema escolhido para o Projeto Educativo trienal de 2023 a 2026.

Atualmente em Portugal regista-se um aumento do número de crianças a frequentar contextos educativos formais dos 0-3 anos, reconhecendo-se a importância da intervenção pedagógica desde os primeiros meses de vida. Contudo, uma grande maioria dos contextos pedagógicos são ainda muito estruturados e o tempo letivo é passado sobretudo em contexto de sala.

Apesar de haver ainda pouca literatura que o apoie, têm havido cada vez mais estudos que apontam para o potencial educativo do brincar ao ar livre. Ao restringir o contexto educativo à sala de atividades estamos a privar as crianças das imensas oportunidades que os estímulos do meio natural podem potenciar (Bilton, Bento, Dias, 2017).

O envolvimento das famílias continua a ser um ponto importante para a instituição, uma vez que, é a melhor forma para que o ensino seja significativo e de qualidade. As crianças precisam deste apoio coletivo creche -família para que se formem cidadãos de sucesso, e por isso este projeto educativo pretende também integrar as famílias em algumas atividades.

Esta temática será abordada ao longo do triénio com atividades orientadas pelas Educadoras nos seus projetos pedagógicos dos diferentes contextos educativos (sala, espaços exteriores...)

O nosso projeto educativo 2023-2026 tem como objetivo o desenvolvimento completo das crianças através dos contextos e materiais mais significativos para os mesmos.

No Projeto Educativo decidimos salientar a nossa pedagogia que se resume ao modelo curricular High/Scope (Oliveira-Formosinho, 2007), onde temos em conta o desenvolvimento da criança, valorizando as relações entre os adultos e as mesmas.

No modelo High/ Scope defende que o ambiente e as rotinas devem ser centrados na criança e no seu desenvolvimento. Nas duas visões a relação entre Creche, família e crianças é valorizada.

2. Caracterização do Meio

“ (...) o meio social em que a criança vive influencia a sua educação, beneficiando a escola da conjugação de esforços e da potencialização de recursos da comunidade para a educação das crianças e dos jovens.” (Orientações Curriculares)

A Creche Nossa Senhora de Atalaia localiza-se na Atalaia. A Atalaia é uma freguesia do concelho de Vila Nova da Barquinha, distrito de Santarém, com 14,39 km² de área e cerca de 1 734 habitantes, segundo os últimos Censos (2021), densidade: 120,5 hab/km². A Atalaia é uma freguesia em acelerado ritmo de crescimento que, pela localização privilegiada (freguesia limítrofe dos concelhos de Entroncamento, Barquinha e Golegã), é opção de escolha na procura de residência.

Os principais problemas identificados no concelho são, a população envelhecida (27,6% da população tem 65 ou mais anos, de acordo com o censo 2021), no entanto tem vindo a alterar, porque têm chegado muitas famílias novas ao concelho vindas de outros concelhos e mesmo de outros países.

Na freguesia encontram-se alguns serviços públicos, nomeadamente, o Centro de Saúde, extensão de Vila Nova da Barquinha que neste momento se encontra fechado e possivelmente não voltará a abrir, existe a Junta de Freguesia e o Jardim-de-infância, Centro Comunitário de Atalaia. Por outro lado, as respostas públicas de transportes coletivos não respondem às necessidades da população pois existem em número reduzido, no entanto ano de 2016, iniciou o transporte a pedido promovido pela autarquia de Vila Nova da Barquinha.

Existem algumas associações na freguesia ligadas a várias áreas culturais e desportivas como por exemplo, a União Desportiva Atalaiense e a Associação de Geminação “Viver entre amigos”.

Na área dos serviços, na freguesia existe ainda um posto de Correios sediado nas instalações da Junta de Freguesia, bem como um Multibanco ATM no exterior deste espaço.

Perto das Instalações do Centro Social Paroquial de Atalaia, existe um Centro Comunitário (antiga escola primária) que serve para acolher algumas associações, e tem no seu interior também a biblioteca da freguesia e um museu com alguns objetos de valor para a freguesia. Temos também

próximo o Pavilhão Municipal com campo de futebol de relvado sintético adequado para a prática de atividades desportivas. Existe também outro campo de lazer com campo desportivo e aparelhos de manutenção designado como parque de lazer Encosta da Capela, um pouco mais distante das nossas instalações.

Relativamente às infraestruturas de cariz religioso temos a Igreja Matriz de Atalaia, que é património Nacional, e também a capela do Senhor Jesus da Ajuda.

2.1. Contexto Histórico do CSPA

O Centro Social Paroquial de Atalaia constituiu-se como Instituição Particular de Solidariedade Social em 08/01/2002, procurando desde então a prossecução do objetivo que era a construção de um equipamento social para fazer face a um dos problemas sociais identificados pelo concelho de Vila Nova da Barquinha no seu diagnóstico social, nomeadamente a inexistência de equipamentos de apoio à terceira idade e à infância.

O Equipamento concretizou-se no âmbito da medida PARES, tendo iniciado funções em setembro de 2011 com as respostas sociais de Creche, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2.2. Caracterização da Creche do CSPA

O Centro Social Paroquial de Atalaia é um edifício que possui na sua estrutura salas amplas, arejadas e equipadas com mobiliário adequado a cada faixa etária.

Todo o edifício tem portas de saída para o exterior. A nível de segurança tem alarmes contra intrusão, extintores e detetores de incêndio e planta de emergência (anexo 1).

Para conforto dos utentes, o Centro Social está equipado com piso radiante (quente e frio) e ar condicionado em todas as salas de Creche bem como no refeitório.

A Creche do CSPA possui equipamentos informáticos e audiovisuais e instalação telefónica em todos os espaços comuns para facilitar a comunicação entre setores.

A cozinha da Creche está munida com todos os equipamentos necessários para confeccionar refeições, cumprindo todas as normas de HACCP, no entanto, a comida é confeccionada na cozinha

do Centro de Dia por se confeccionarem aí outras refeições, e na cozinha da Creche apenas se faz a distribuição dos alimentos e se preparam os lanches.

Na Creche (1º andar) existem:

- 3 Salas de atividades (berçário, sala 12-24 meses, sala 24-36 meses)
- 1 Sala da coordenação pedagógica;
- 1 Sala de isolamento;
- 1 Casa de banho de deficientes;
- 1 Copa de leites;
- 1 Cozinha;
- 4 Despensas de material didático (sendo 1 comum a todas as salas);
- 1 Despensa de material de limpeza;
- 1 Sala de Colaboradores;
- 1 Casa de Banho de Colaboradores com poliban;

No exterior da Creche existem:

- Parque com equipamento infantil
- Horta pedagógica;
- Jardins.

3. Recursos

3.1. Humanos

- Crianças;
- 2 Educadoras de Infância (sendo 1 coordenadora pedagógica);
- 5 Auxiliares de Ação Educativa;
- Encarregados de Educação;
- Direção Técnica;
- Técnica de Expressão Corporal;
- Direção da Instituição;

- 1 Cozinheira;
- 1 Ajudante de Cozinha;
- 1 Administrativa;
- 1 Animador Sociocultural
- 1 Auxiliar Serviços Gerais

3.2. Materiais

- Materiais de desgaste (colas, cartolinas, tintas, folhas, plasticinas,...);
- Arcos;
- Cordas;
- Bolas;
- Legos;
- Jogos de encaixe de madeira;
- Puzzles;
- Jogos de enfiamentos;
- Bonecas;
- Baú do faz de conta;
- Livros (tecido, cartonados, borracha);
- Materiais riscadores (lápiz cor, ceras, marcadores);
- Bonecos de esponja laváveis;
- Bonecos musicais;
- Parque interativo para bebés;
- Piscina de bolas;
- Armário da cozinha com alimentos de plástico;
- Casa de fibra para brincar;
- Garagem com carros de brincar;
- Pista de carros em vinil;
- Tabua engomar de brincar;
- Tendas de brincar;
- Colchões para psicomotricidade;
- Tapetes temáticos

- Rádios

3.3. Parcerias

- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha;
- Junta de Freguesia de Atalaia;
- Jardim de Infância de Atalaia;
- USF de Vila Nova da Barquinha;
- Segurança social;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Clínica Dentária “Encontro num Sorriso”
- Farmácia António Lucas
- Equipa Local de Intervenção Precoce de Constância, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha (ELICE);
- Centro de Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha.

3.3.1 Outras parcerias esporádicas em termos de Formação de Colaboradores e Estágios Curriculares

- Centro Qualifica Instituto Emprego e Formação Profissional

4. População escolar

4.1. Lotação da Creche

Salas	Sala das Lagartinhas (4-12 meses)	Sala das Abelhinhas (12-24 meses)	Sala das Joaninhas (24-36 meses)
Nº de crianças total	9	14	18
Lotação total da Creche	41		

4.2. Colaboradores da Creche

4.2.1. Docentes

- Marisa Silva
- Tânia Ferreira

4.2.2. Não Docentes

- Ana Cristina Carvalho
- Jéssica Moura
- Ilda Jesus
- Teresa Vivas
- Beatriz Fiens
- Carla Martins

4.3. Horários de Funcionamento da Creche e Colaboradores

A Creche funciona de 2ª a 6ª feira das 7h30 às 19h00. Está ao dispor dos Encarregados de Educação durante todo o ano, à exceção de dias previstos no Regulamento Interno nomeadamente, Feriados Nacionais (1 de Janeiro, 25 de Abril, 1 de Maio, 10 de Junho, 15 de Agosto, 5 de Outubro, 1 de Novembro, 1 de Dezembro, 8 de Dezembro, 25 de Dezembro, Corpo de Deus, Sexta Feira Santa) e outros dias de encerramento da Instituição (Terça-feira de Carnaval, 13 de Junho (feriado municipal) e 24 de Dezembro).

4.3.1. Tabela de categorias e horários de Colaboradores da Creche

OBS: os colaboradores da creche têm horários rotativos, alternando quinzenalmente funcionando da seguinte forma:

Categoria	Nomes	Entrada	Almoço	Saída
Ed. Inf.	Marisa Silva	8h30	12h30-13h30	16h30
		9h00	13h30-14h30	17h00
Ed. Inf.	Tânia Ferreira	8h30	12h30-13h30	16h30
		9h00	13h30-14h30	17h00
Aj. Aç. Ed.	Ana Cristina Fagulha	7h30	12h30-13h30	16h05
		10h25	13h30-14h30	19h00
Aj. Aç. Ed.	Jéssica Moura	7h30	12h30-13h30	16h05
		10h25	13h30-14h30	19h00
Aj. Aç. Ed.	Ilda Jesus	7h30	12h30-13h30	16h05
		10h25	13h30-14h30	19h00
Aj. Ac. Ed.	Beatriz Fiens	7h30	12h30-13h30	16h05
		10h25	13h30-14h30	19h00
Aj. Aç. Ed.	Teresa Vivas	7h30	12h30-13h30	16h05
		10h25	13h30-14h30	19h00
Ax. Sv. Ger.	Carla Martins	9h00	13h30 – 14h30	18h00

5. Projeto Educativo

5.1. Princípios, valores e objetivos

Os primeiros anos de vida da criança são uma das fases mais importantes do seu crescimento, onde através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

A criança é um ser dinâmico que a todo o momento se relaciona com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando Jean Piaget e os seus princípios do desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, surge a teoria dos Estádios de Desenvolvimento. Caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas nos sentidos, nas experiências que o meio nos dá.

Uma das características mais marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- a) Respeitar os bebés e a criança enquanto ser único, ajudando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- b) Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebé e criança;
- c) Reconhecer os problemas como oportunidade de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- d) Respeitar os ritmos de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;
- e) Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- f) Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- g) Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;

h) Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

5.2. O papel dos pais e colaboradores

Uma das funções do adulto, na educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para um desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverão esforçar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável. É durante esta fase que, se todas as necessidades da criança forem prontamente atendidas, elas desenvolvem a confiança e gradualmente adquirem autonomia.

5.2.1. Cooperação pais/ Creche

Pais, educadores e auxiliares de ação educativa devem trabalhar como uma equipa dinâmica e participativa, pois tudo na vida da criança está interligado. Os pais podem e devem obter informações sobre o dia da criança através de conversas informais com os elementos da equipa educativa. No entanto, nas reuniões formais, em que o desenvolvimento da criança é analisado e discutido pela Educadora de Infância e pelos pais também é um importante momento para a passagem de informação.

Através da comunicação, preferencialmente direta e diária, desenvolve-se o respeito mútuo entre todos os envolvidos na educação e crescimento da criança. Desta forma, cria-se o reconhecimento que todas as partes contribuem para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

Pais, educadores e auxiliares deverão assegurar que a adaptação da criança ao contexto educativo se processe da forma mais gradual possível.

No intuito de melhorar a comunicação/ cooperação escola-família, sugere-se a formação de um grupo formado por representantes de encarregados de educação das várias salas de modo a contribuir para uma melhor comunicação entre pais e conseqüentemente, realizar atividades/propostas diretamente para as crianças bem como para a instituição.

5.3. A Importância das Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, na medida em que são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, na medida em que a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e ainda podem ser utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, mas flexíveis e utilizadas para promover e aprofundar a relação interpessoal. Desta forma, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

5.3.1. Rotina Diária da Creche

Horário	Atividades
7:30 – 9:00	Acolhimento
9:00 – 9:45	Suplemento da Manhã
9:45 – 10:45	Atividades orientadas
11:00 – 12:00	Almoços
12:00 – 14:30	Sesta
15:00 – 15:45	Lanche
16:00 – 17:00	Atividades orientadas
17:30 – 19:00	Suplemento da Tarde Acolhimento

Nota: as higienes são feitas tantas vezes quantas forem necessárias. Os horários podem ser flexíveis para atender às necessidades das crianças.

6. Temática do Projeto Educativo

O tema “**Aprender a brincar ao ar livre**”, foi escolhido por se considerar que cada vez mais as crianças têm necessidade de brincar no exterior, pois muitas delas passam muito tempo nas Creches/Escolas bem como nas suas casas.

Hoje em dia, muitas famílias vivem em apartamentos o que dificulta ainda mais as brincadeiras no exterior e muitas vezes a indisponibilidade de horários por parte dos familiares.

Há muitos benefícios para a criança quando há possibilidade de brincarem e explorarem os diversos materiais, texturas, cheiros, etc. do exterior, pois é uma das formas de aprenderem e se desenvolverem. (Bilton, Bento, Dias, 2017).

Deste modo pretendemos garantir à criança que o brincar ao ar livre é proporcionar uma variedade de situações em que terá a autonomia de escolher os riscos que quer correr, gerenciá-los e aprender com eles, mas sempre com a supervisão das educadoras:

“Quando um adulto é capaz de gerir o risco de forma flexível, reconhecendo o seu impacto positivo no desenvolvimento da criança, as vivências de desafio serão facilitadas e incentivadas.” (Bilton, Bento, Dias, 2017). E, dessa forma, a criança chegará à vida adulta mais confiante e resiliente, capaz de lidar com as adversidades da vida.

A brincadeira livre é uma forma essencial das crianças libertarem o stress, por isso, em tempos difíceis, precisa de ser privilegiada mais do que nunca.

Os objetivos principais deste Projeto Educativo, são:

- Cuidar da saúde física e mental;
- Desenvolver competências como a criatividade, confiança e resiliência;
- Criar um ambiente agradável para um desenvolvimento saudável das crianças;
- Explorar os materiais naturais nos diferentes espaços exteriores.

É importante que as famílias conheçam os objetivos das propostas escolares para acompanharem o desenvolvimento educativo dos seus filhos e se comprometam a alcançar o sucesso na aprendizagem e formação da criança.

6.1. Algumas estratégias pedagógicas a desenvolver

São várias as atividades pedagógicas que se podem realizar para desenvolver as crianças nas várias áreas de aprendizagem.

Nos projetos pedagógicos das salas, ir-se-ão organizar pedagogicamente essas atividades adequando-as a cada faixa etária e a cada criança, individualmente ou em grupo.

Seguem-se alguns exemplos:

- Intergeracionalidade – atividades em conjunto com os utentes do Centro de Dia e apoio domiciliário, como: peças de teatro, expressão musical, cantigas tradicionais
- Jogos de dinâmicas de grupo;
- Histórias infantis;
- Atividades na Creche que envolvam as famílias das crianças quer a assistir, quer na disponibilidade para apoiar- festa de natal, piquenique das famílias, festas do dia do pai e da mãe, festa de final de ano e outras que possam ser organizadas pelas famílias e instituição;
- Projeto: Hora da Ciência que consiste nas visitas periódicas ao Centro de Ciência Viva de Vila Nova da Barquinha, a fim de realizar experiências;
- Horta Pedagógica: trabalhar a terra, plantar alguns legumes e colher;
- Viagem de finalistas a realizar no final de cada ano letivo com as crianças e com os utentes do centro de Dia;
- Expressão Motora/ Massagens para bebés, dinamizada por uma técnica especializada;
- Passeios ao exterior com os utentes do centro de dia – desfile de carnaval, piquenique dos avós;
- Construção de brinquedos com materiais diversos.

6.2. Estratégias específicas a desenvolver durante o projeto Educativo:

Para se conseguir atingir o objetivo proposto com este projeto, são apresentadas mais algumas atividades complementares, focadas no desenvolvimento integral das crianças, privilegiando o espaço exterior e os materiais naturais. São elas:

- Projeto Horta Pedagógica – construção de uma mini-horta com variados materiais. Plantação de variedade de legumes e frutas, para que as crianças possam explorar e saborear. As crianças irão participar em todo o processo.
- Construção de cozinha da terra. Pedir a colaboração dos pais para a construção com madeiras/paletes de uma cozinha onde as crianças possam explorar diferentes materiais da natureza bem como utilizar utensílios reais.
- Construção de jogos tradicionais. Pedir a colaboração dos pais para a construção de jogos tradicionais para brincar na rua.
- Visita a uma escola com uma abordagem educativa ligada à natureza para que as nossas crianças possam conhecer outras realidades educativas.
- Passeios ao exterior.

7. Avaliação do desenvolvimento da Criança

A Avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa. Esta é realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala. Com a avaliação pretende-se fazer um balanço dos objetivos atingidos e os que poderemos ainda atingir.

Portugal (1997: 27) considera que “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento”.

A avaliação diária da criança é comunicada aos pais.

Como instrumentos de avaliação são utilizados na Creche os seguintes instrumentos de avaliação:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registo de adaptação inicial da Criança (anexo1)
- c) Registos do Desenvolvimento da Criança (anexo2);
- d) Reuniões semestrais com os pais/encarregados de educação;
- e) Avaliação anual do Plano de Atividades (anexo3) e dos Projetos Pedagógicos de Sala, no termo do ano letivo.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pela Educadora aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

Cáceres et al. (2002) a avaliação consiste na observação contínua e formativa dos progressos da criança, das suas aquisições nos diferentes campos de desenvolvimento. Permite comprovar as mudanças originadas pelas diferentes intervenções.

As grelhas de avaliação, como refere Maria Lurdes Cró (1994), permitem abarcar o desenvolvimento com base nos comportamentos identificados.

8. Conclusão

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Deste modo, as educadoras pretendem possibilitar ainda mais experiências que possam enriquecer o conhecimento das crianças.

Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância.

Os profissionais de educação devem permanentemente adotar uma atitude de reflexão e avaliação procurando perceber se o ambiente criado vai ao encontro dos interesses das crianças.

Um abraço ou um pegar ao colo pode dizer tudo a uma criança, pois são símbolo de afetividade e ajudam-na a crescer, a tornar-se num cidadão feliz, autónomo, livre, solidário e equilibrado!

9. Fontes de recolha de informação

Bilton, Bento, Dias (2017). *Brincar ao ar livre: Oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem fora de portas*. Porto: Porto Editora

Cáceres, Pilar et al. (2002). *Curso de Puericultura 3*. Cacém: CEAC.

Cró, Maria Lurdes (1994). *Actividades na educação pré-escolar e activação do desenvolvimento psicológico*. Lisboa: ESEJD-Ramos Afonso e Moita, Lda.

Portugal, G. / Ministério da Educação / Departamento da Educação Básica /Núcleo de Educação Pré-Escolar. (1997). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa. [elab.] M. Isabel Ramos Lopes da Silva.

Goldschmied, E. & Jackson, S. (2006). *Educação de 0 a 3 anos*. Madrid: Morata Ed.

Oliveira-Formosinho, J. (coord) (2007). *Modelos curriculares para a educação infantil*. Porto: Porto Ed.

Post , J. & Hohmann, M. (2000). *Educação de bebés em infantários: cuidados e primeiras aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Andrade, Marcia, Siqueira. (1998). *Psicopedagogia Clínica: Manual de aplicação prática para diagnóstico do aprendiz*. São Paulo: Póluss Editorial.

UNESCO. (2003). *Fontes para a Educação Infantil*.

A Educadora/ Coordenadora _____

Data: _____

10. Anexos